



H0556

CAMPINAS NA SEGUNDA METADE DO SÉCULO XIX: UM ESTUDO DA EVOLUÇÃO DA CIDADE VISTO PELOS CÓDIGOS DE POSTURAS MUNICIPAIS

Miguel Henriques de Carvalho (Bolsista PIBIC/CNPq) e Prof. Dr. Hernani Maia Costa (Orientador), Instituto de Economia - IE, UNICAMP

O propósito da presente pesquisa é compreender a evolução de Campinas na segunda metade do século XIX, a partir de um estudo comparativo dos Códigos de Posturas Municipais existentes para esse período. As posturas se constituíam nas leis votadas em âmbito municipal, e que contemplavam a normatização da vida na urbe. Tratando de questões variadas, como a higiene pública, as posturas davam contornos precisos ao cotidiano cidadão. A periodização escolhida remete a passagem da economia mercantil escravista (ligada à lavoura canavieira e do café) para o complexo exportador capitalista, assentado no trabalho livre e na lavoura cafeeira. Campinas estava situada no front dessas transformações, uma vez que contava com um grande plantel de escravos, empregados tanto no campo quanto na vida urbana e, iniciada a crise do escravismo em 1850, teve sua população cada vez mais composta por trabalhadores livres. É nesse quadro de grandes mudanças que a análise comparativa entre os distintos Códigos de Posturas Municipais de Campinas, se constitui em um importante indicativo para a compreensão das transformações por que passa a cidade nesta época.

História de Campinas - Economia cafeeira - Código de Posturas Municipais